

Domínios Conhecimentos	Aprendizagens Essenciais
<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização</p> <p>3. Comunicação em História</p>	<p>Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica</p> <p>O modelo ateniense: Reconhecer a fragmentação política do mundo grego; Reconhecer os diferentes espaços da Pólis grega; Caraterizar a democracia ateniense, reconhecendo o seu funcionamento e as suas limitações; Relacionar a educação ateniense com o exercício da cidadania; Conhecer as grandes manifestações cívico-religiosas gregas; Conhecer e caraterizar as grandes manifestações artísticas gregas; Sensibilizar para o legado político-cultural clássico como um dos fundamentos da civilização europeia ocidental; Dominar os conceitos de Pólis, Ágora, Cidadão, Meteco, Escravo, Democracia e Ordem Arquitetónica.</p> <p>O modelo romano: Localizar o espaço imperial romano; Reconhecer o carácter urbano da civilização romana; referir as instituições governativas da Roma Antiga; identificar as grandes criações culturais romanas, nomeadamente o urbanismo e o direito; Caraterizar a arte romana; descrever o sistema de ensino romano; Relacionar a romanização da Península Ibérica com os instrumentos de aculturação das populações submetidas ao domínio romano; Dominar os conceitos de império; urbe, magistratura, Direito, pragmatismo, urbanismo, fórum, romanização, aculturação, município.</p> <p>O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança: Contextualizar o nascimento do cristianismo; Evidenciar o carácter inovador da mensagem cristã; Explicar a rápida difusão do cristianismo no Império Romano; Reconhecer a crise político-militar de Roma a partir do século III; Situar cronológica e espacialmente as invasões bárbaras; relacionar as invasões bárbaras com um retrocesso civilizacional da Europa cristã; Dominar os conceitos de Igreja Cristã, cristandade, civilização.</p> <p>O Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos Séculos XIII e XIV – Espaços, Poderes e Vivências:</p> <p>A identidade civilizacional da Europa ocidental: Distinguir as diferentes unidades políticas da Época Medieval – reinos, senhorios e comunas; Reconhecer a persistência da ideia de unidade da Cristandade Ocidental; Analisar a relação da Europa Cristã ocidental com Bizâncio e o Islão; Explicar os fatores que contribuíram para a prosperidade da economia europeia entre o século XI e XIII; Evidenciar o surto urbano medieval; Analisar o progresso das práticas comerciais e financeiras na Baixa Idade Média; Mostrar a fragilidade do equilíbrio demográfico; dominar os conceitos de reino, senhorio, comuna, papado, Igreja Ortodoxa, Islão, burguesia e economia monetária.</p> <p>O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico: Contextualizar a construção do espaço português no avanço da reconquista cristã da Península Ibérica; descrever o processo que conduziu ao estabelecimento definitivo das fronteiras de Portugal; distinguir a realidade senhorial da realidade concelhia; evidenciar a autonomia político-administrativa das cidades e vilas concelhias; explicar a afirmação do poder régio no quadro da monarquia feudal; dominar os conceitos de reconquista, concelho, carta de foral, imunidade, vassalidade, monarquia feudal, cúria e cortes.</p>

Valores, vivências e quotidiano: Caracterizar o estilo gótico relacionando-o com a afirmação do mundo urbano; reconhecer as novas formas de solidariedade social surgidas nas cidades medievais; Sublinhar o papel das universidades medievais na renovação cultural da Europa; Caracterizar o ideal cavaleiresco associando-o à educação do jovem cavaleiro, ao código de cavalaria e ao amor cortês; Explicar o ressurgimento do gosto pela prática das viagens; Reconhecer diferentes manifestações de religiosidade medieval; Distinguir expressões da cultura erudita e cultura popular; Dominar os conceitos de confraria, corporação, universidade, cultura erudita, cultura popular, arte gótica, e época medieval.

A Abertura Europeia ao Mundo – Mutações nos Conhecimentos, sensibilidades e Valores nos Séculos XV e XVI:

A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos: Compreender a Modernidade como um fenómeno global que se desenvolve nos espaços mais dinâmicos da Europa nos inícios do século XV; Distinguir os principais centros culturais da Europa no Renascimento; Reconhecer o papel pioneiro da Itália na renovação cultural renascentista; Interpretar o cosmopolitismo de Lisboa e Sevilha; Dominar os conceitos de Época Moderna e Renascimento.

O alargamento do conhecimento do mundo: Reconhecer o papel de vanguarda dos portugueses na abertura europeia ao mundo nos séculos XV e XVI; Associar a expansão marítima com a renovação económica, científica e cultural do Renascimento; Identificar os progressos científicos do Renascimento; Relacionar a revolução copernicana com os fundamentos da ciência moderna; Dominar conceitos de navegação astronómica, mentalidade quantitativa, experiencialismo, revolução copernicana.

A produção cultural: Mostrar a ostentação das elites cortesãs e burguesas; Relacionar o mecenato com o estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas e da inovação cultural do Renascimento; relacionar o Renascimento com a valorização da Antiguidade Clássica; Relacionar o espírito crítico humanista com o exercício da crítica social e a produção de utopias; Analisar a arte renascentista; Relacionar o estilo Manuelino com a persistência do gótico; Dominar os conceitos de civilidade, humanismo, antropocentrismo, naturalismo, classicismo, manuelino.

A renovação da espiritualidade e religiosidade: Explicar a crise da Igreja nos finais da Idade Média; Relacionar a *Questão da Indulgências* com o início da Reforma Protestante; Reconhecer a originalidade teológica do luteranismo; Comparar o luteranismo e calvinismo; Descrever o processo de implementação da Igreja Anglicana na Inglaterra; Avaliar a resposta da Igreja Católica ao advento do protestantismo; Explicar o clima de intolerância religiosa vivido na Europa entre os séculos XVI e XVII; Dominar os conceitos de heresia, reforma, dogma, predestinação, sacramento, rito, concílio, seminário.

Descritores do perfil de desempenho do aluno (por referência ao documento legal)	<p style="text-align: center;">Ações Estratégicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos de avaliação: questão aula; participação oral; fichas de trabalho individuais e/ou de grupo; fichas de avaliação; construção de sínteses, relatórios de atividades realizadas; produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais; portfólio: registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação em debates, na participação, na autonomia e no empenho; auto e heteroavaliação. <p>Nota: Todos os instrumentos de avaliação, que devem ser o mais diversificados possível de modo a cumprir o Objetivo/Perfil do Aluno, terão o mesmo peso quantitativo e qualitativo/descritivo na avaliação final.</p>
<p style="text-align: center;">CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam: Aquisição de conhecimento e informação - Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; Estudar de forma autónoma e sistematizada; Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. (Descritores A, B, C, D, H, I)</p>
<p style="text-align: center;">CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR</p>	<p>Criatividade- Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; Criar soluções estéticas criativas e pessoais. (Descritores A, B, C, D, F, I)</p>
<p style="text-align: center;">RESPEITADOR DA DIFERENÇA CUIDADOR DE SI E DO OUTRO</p>	<p>Pensamento crítico e analítico dos alunos - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. (Descritores A, B, C, D, F, I, H)</p>
<p style="text-align: center;">PARTICIPATIVO COLABORADOR RESPONSÁVEL AUTÓNOMO</p>	<p>Respeito pela diferença e diversidade - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. (Descritores A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematização/Planeamento e organização: Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos. (Descritores A, B, C, D, F)</p>

Nível de Desempenho	1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	2.1. Compreensão Histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização)	3. Comunicação em História	4. Autonomia, Responsabilidade, Cooperação e Criatividade
<p>18 Valores /20 Valores</p> <p>Muito Bom</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona com muita competência fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; • Recolhe e seleciona com muita facilidade dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; • Organiza, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; • Analisa factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto com grande facilidade; • É muito competente em problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; • Estabelece relações intra e interdisciplinares; • Valoriza o património histórico e natural, local, regional e europeu; • Contextualiza com muita facilidade a informação estudada europeia e mundial à realidade africana e moçambicana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formula hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico com grande competência; • Mobiliza facilmente o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; • Propõe alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; • Promove a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; • Analisa e compara acontecimentos e processos com facilidade, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal; • Analisa comparativamente e com muita facilidade plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas, para distintas realidades representadas (políticas, geográficas, climáticas, históricas, económicas, religiosas, etc.). • É muito competente na explicação da interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobiliza com grande correção o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; • Organiza com facilidade debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; • Organiza de forma muito correta o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; • Discute facilmente conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; • Analisa com muito rigor diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita e/ou argumenta diversos pontos de vista com facilidade; • Interage com muita frequência com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; • Confronta ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando sempre as diferenças de opinião; • Planifica, sintetiza, revê e monitoriza com competência; Constrói com facilidade sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; • Elabora autonomamente relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; • Elabora de forma muito competente planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; • Sistematiza com muita facilidade, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.

<p>2019/20</p> <p>14 Valores / 17 Valores</p> <p>Bom</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona fontes históricas fidedignas e de diversos tipos com alguma facilidade; • Organiza, de forma sistematizada, a informação recolhida em fontes históricas; • Analisa factos, teorias e situações, selecionando com alguma competência elementos ou dados históricos relevantes para o assunto; • É competente em problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; • Valoriza o património histórico e natural, local, regional e europeu; • Contextualiza com alguma facilidade a informação estudada europeia e mundial à realidade africana e moçambicana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formula hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico com alguma competência; • Mobiliza bem o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; • Promove a multiperspetiva em História; • Analisa e compara acontecimentos e processos com facilidade, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal; • Analisa comparativamente e com facilidade plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas, para distintas realidades representadas (políticas, geográficas, climáticas, históricas, económicas, religiosas, etc.). • É competente na explicação da interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobiliza com correção o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; • Organiza com alguma facilidade debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; • Organiza corretamente o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; • Discute com alguma facilidade conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; • Analisa com rigor, diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita e/ou argumenta diversos pontos de vista com facilidade; • Interage com alguma frequência com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; confronta ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando quase sempre as diferenças de opinião; • Planifica, sintetiza, revê e monitoriza com alguma competência; • Constrói razoavelmente sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; • Elabora com alguma facilidade e autonomia relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; • Elabora esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; • Sistematiza com facilidade, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.
--	--	--	---	--

<p>10 Valores/13 Valores</p> <p>Suficiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; • Organiza razoavelmente, de forma sistematizada, a informação recolhida em fontes históricas; • Analisa factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto; • Problematiza razoavelmente os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; • Contextualiza razoavelmente a informação estudada europeia e mundial à realidade africana e moçambicana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formula hipóteses face a um acontecimento ou processo histórico; • Mobiliza razoavelmente o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; • Analisa e compara razoavelmente acontecimentos e processos, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal; • Analisa pontualmente plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas, para distintas realidades representadas (políticas, geográficas, climáticas, históricas, económicas, religiosas, etc.); • Explica razoavelmente a interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobiliza com alguma correção o discurso (oral e escrito) argumentativo; • Organiza com algum apoio debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; • Organiza razoavelmente o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; • Discute alguns conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • Consegue analisar razoavelmente diversos tipos de fontes históricas, com diferentes pontos de vista, problematizando-os. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aceita e/ou argumenta diversos pontos de vista com alguma facilidade; • Interage habitualmente com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; confronta ideias e perspetivas históricas distintas, mostrando algum respeito pelas diferenças de opinião; • Planifica, sintetiza, revê e monitoriza com alguma autonomia; • Constrói pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; • Elabora com alguma autonomia pequenos relatórios; • Elabora esquemas simples estabelecendo cruzamento de informação; • Sistematiza regularmente, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.
--	---	--	--	--

<p>6 Valores/9 Valores</p> <p>Insuficiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona com dificuldade fontes históricas de diversos tipos; • Organiza, de forma sofrível, a informação recolhida em fontes históricas; • Revela dificuldade em analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto; • Problematiza pontualmente os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; • Revela dificuldade em contextualizar a informação estudada europeia e mundial à realidade africana e moçambicana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fórmula com dificuldade hipóteses face a um acontecimento ou processo histórico; • Mobiliza por vezes o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas e simples; • Analisa e compara com dificuldade acontecimentos e processos, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal; • Analisa com alguns erros e dificuldade plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas, para distintas realidades representadas (políticas, geográficas, climáticas, históricas, económicas, religiosas, etc.). • Explica com lacunas a interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobiliza, por vezes, e com algumas incorreções o discurso (oral e escrito) argumentativo; • Revela dificuldade em organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; • Manifesta lacunas na organização do discurso oral ou escrito, recorrendo a conceitos operatórios da História; • Revela dificuldade em discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • Demonstra lacunas na análise de diversos tipos de fontes históricas, com diferentes pontos de vista, e na sua problematização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Por vezes revela dificuldade em aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; • Interage com os outros, manifestando por vezes alguma intolerância à diferença e à diversidade; • Manifesta dificuldade em confrontar ideias e perspetivas históricas distintas; • Planifica, sintetiza, revê e monitoriza só com apoio do professor ou de um colega; • Revela dificuldades na construção de sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; • Elabora com apoio do professor ou dos seus pares pequenos relatórios; • Manifesta dificuldade em elaborar esquemas, ainda que simples, estabelecendo cruzamento de informação;
--	--	---	---	--

<p>1valor/5valores</p> <p>Muito Insuficiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não seleciona fontes históricas de diversos tipos; • Não é capaz de organizar a informação recolhida em fontes históricas; • Revela muita dificuldade em analisar factos, teorias e situações; • Não demonstra competência para problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; • Revela muita dificuldade em contextualizar a informação estudada europeia e mundial e não contextualiza à realidade africana e moçambicana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não revela competência para formular hipóteses face a um acontecimento ou processo histórico; • Não mobiliza o conhecimento adquirido aplicando-o a diferentes situações; • Não analisa nem compara acontecimentos e processos, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal; • Revela muita dificuldade em analisar plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas; • Manifesta muita dificuldade em explicar a interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo; • Revela muita dificuldade em organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; • Não demonstra ser capaz de organizar o discurso oral ou escrito, recorrendo a conceitos operatórios da História; • Revela muita dificuldade em discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; • Demonstra graves lacunas na análise de diversos tipos de fontes históricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldade em aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; • Interage com os outros, manifestando intolerância à diferença e à diversidade; não demonstra ser competente em confrontar ideias e perspetivas históricas distintas; • Não planifica nem sintetiza se não tiver apoio do professor, revelando grandes dificuldades. • Não constrói sínteses a partir de dados recolhidos em fontes históricas analisadas; • Não elabora relatórios; • Não elabora esquemas, ainda que simples, estabelecendo cruzamento de informação;
---	---	---	---	---

Nota: As classificações tomarão sempre como referência os descritores de cada intervalo de avaliação, operacionalizados pela observação e pela utilização dos diferentes e diversificados instrumentos de avaliação. Os níveis de consecução dos diferentes descritores, em cada intervalo, definem as diferenças classificativas nesse parâmetro avaliativo.